

Monitoramento eletrônico das atividades alimentares do percevejo *Euschistus heros* (F.) em vagens de soja

Tiago Lucini¹ e Antônio Ricardo Panizzi²

¹ Bolsista pós-doutorado júnior do CNPq na Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. ² Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, orientador.

Resumo - O percevejo marrom *Euschistus heros* (F.) é a principal praga da cultura soja no Brasil. Para compreender melhor suas atividades alimentares, a técnica da electropenetragrafia (EPG) foi utilizada para monitorar e caracterizar as formas de onda produzidas por fêmeas adultas em vagens de soja (estádio R5) e correlacioná-las com suas respectivas atividades biológicas. Treze diferentes formas de onda foram identificadas e divididas em ondas de não-alimentação (Z, Np, Dw1 e Dw2) e de alimentação (Eh1a, Eh1b, Eh1c, Eh1w, Eh2, Eh3a Eh3b, Eh4 e Eh5). As correlações entre Eh1b, Eh1c, Eh2, Eh3 e Eh4 e a posição das pontas dos estiletes e/ou da bainha salivar no tecido vegetal foram determinadas via histologia. As ondas Z e Np estão correlacionadas com o percevejo repousando e caminhando na superfície da vagem, respectivamente. A onda Dw1 representa a secreção de fluídos (gotas) na ponta dos estiletes, enquanto Dw2 representa a re-ingestão desses fluídos. As ondas Eh1a e Eh1b representam a penetração inicial e profunda dos estiletes no tecido vegetal e secreção da bainha salivar. Em Eh1c, o percevejo encontrou uma camada rígida de células (esclerênquima) e, durante Eh1w, os estiletes foram retirados do tecido. Eh2 representa a ingestão de seiva do xilema. A onda Eh3a representa as táticas de dilaceramento e maceramento (estratégia de ruptura celular) no endosperma da semente, enquanto Eh3b representa a ingestão do conteúdo celular oriundo dessas táticas. Eh4 representa uma breve ingestão de um local desconhecido, e a onda Eh5 representa breves interrupções durante a ingestão de seiva do xilema.

Termos para indexação: Heteroptera, Pentatomidae, EPG, gráfico de penetração elétrica, histologia.